TERMOS DE USO

arquivo pago

Este material foi desenvolvido por Mariana Teixeira Mendes **@mari_prof** e exclusivo para os compradores. Os arquivos são protegidos pela **Lei 9.610** de 12/02/1998, sendo assim, fica PROIBIDO o compartilhamento em redes sociais (Instagram, facebook, telegram, whats app, drives, blogs e sites), também fica PROIBIDO a edição deste arquivo.

Tais ações podem violar os direitos autorais de acordo com o código penal Art. 184.

Os materiais são de uso PESSOAL, podendo ser aplicados em sala de aula, aulas particulares ou uso dos pais.



Utilizou o material?

Nos envie uma foto, ou vídeo, e o seu *feedback*. Nos mencione no Instagram @mari_prof.

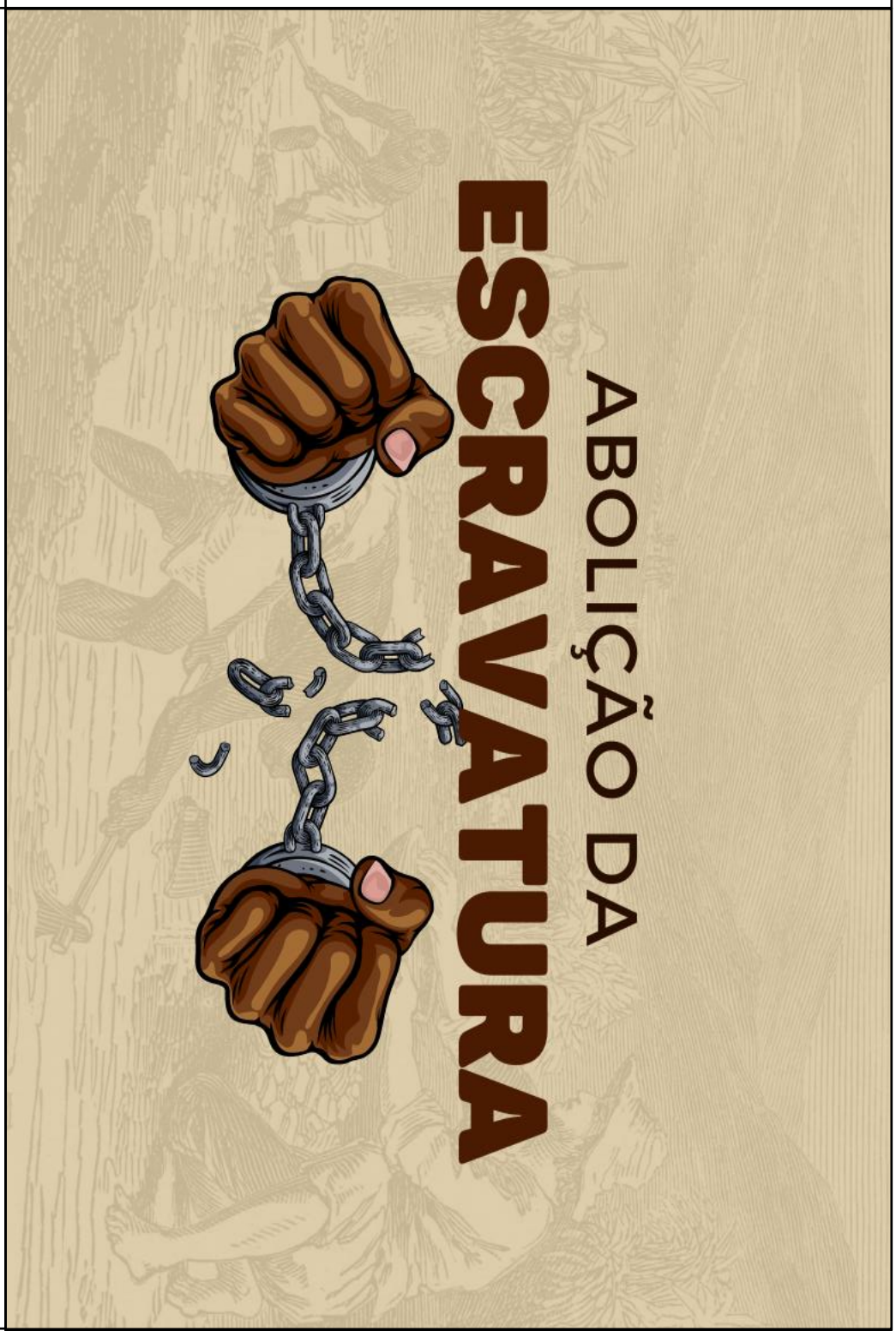
Encontre outros materiais gratuitos ou pagos visitando o nosso site:

mariprof.me

PROF MARIANA Mendes



FRENTE DO BAÚ



PARTE DE TRÁS

ABOLIÇÃO DA

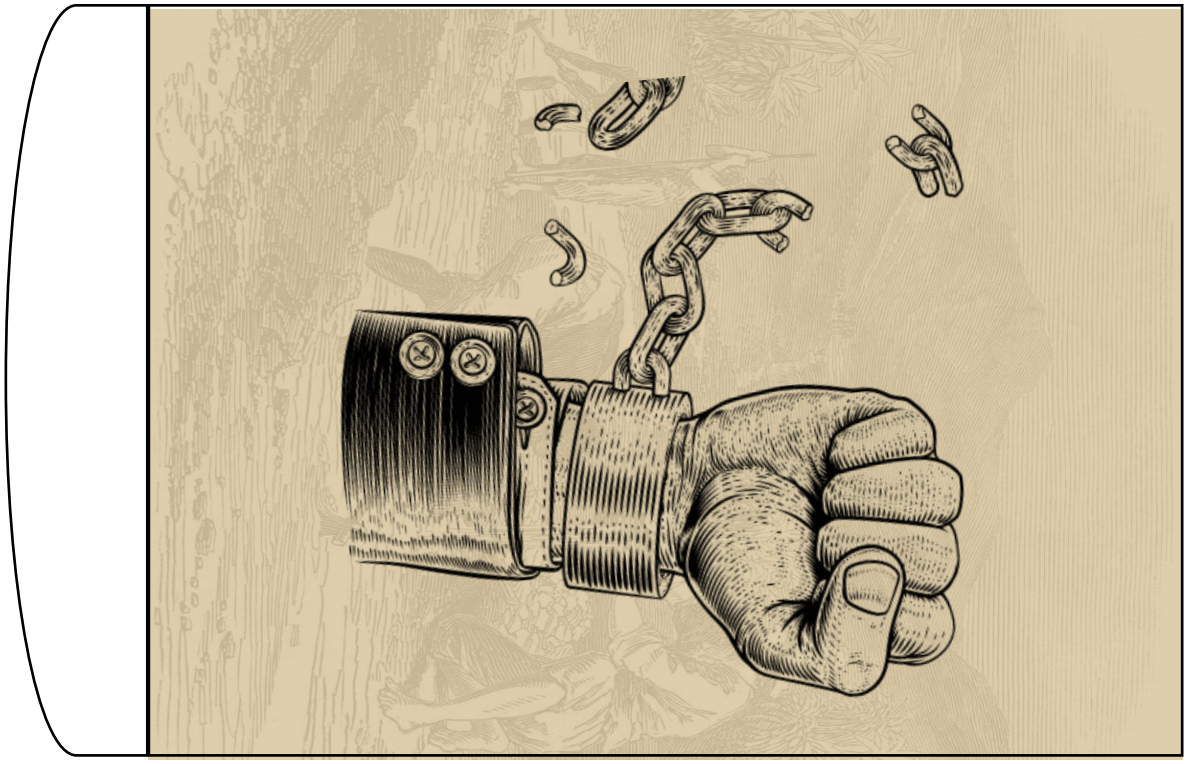
ESCRAVATURA

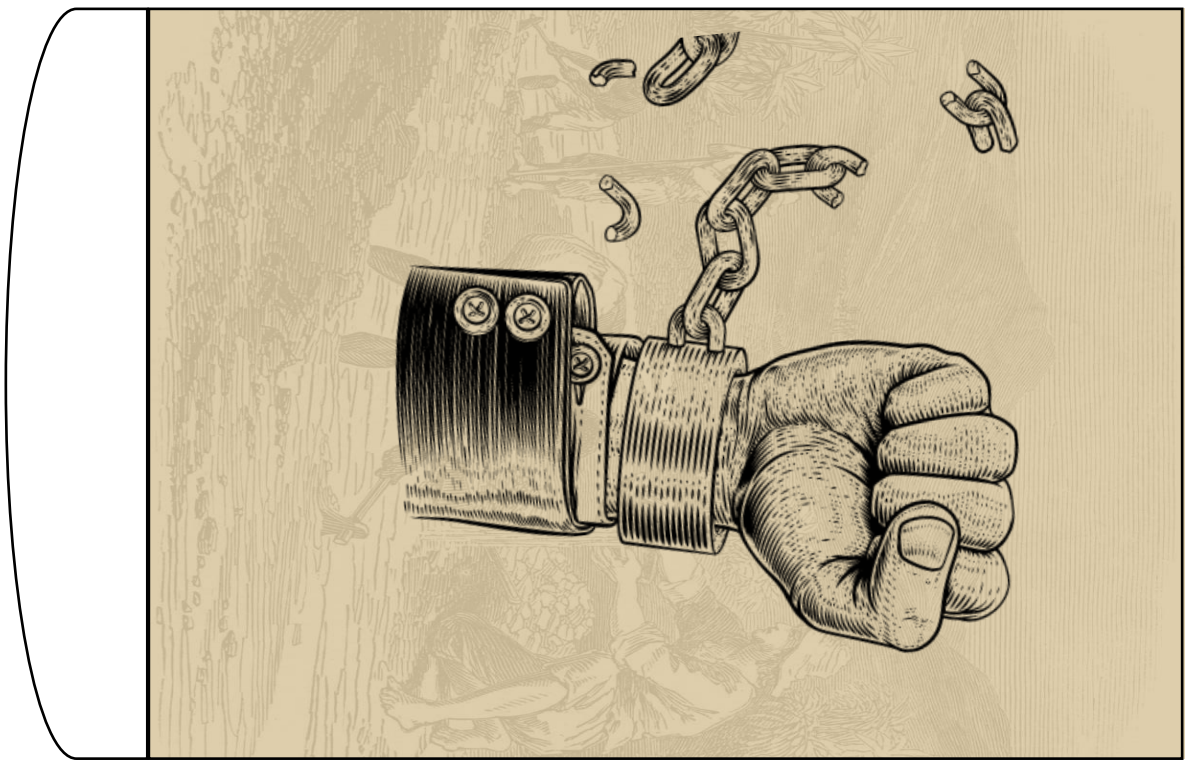


TAMPA



FUNDO





LATERAIS

Era uma vez uma menina muito bonita, inteligente, divertida e curiosa. Seu nome era Carolina, mas todos a chamavam de Carol. Carol era realmente muito linda... era da cor da noite e seus olhos pareciam duas jabuticabas de tão pretinhos que eram. A Carol adorava seu cabelo....Às vezes ela fazia cachinhos, as vezes ela usava bem armado, ficava lindo!

No final de semana, a Carol estava bem animada, pois iria para casa da sua avó Alzira. A menina amava ficar com sua avó. A dona Alzira quando jovem tinha sido professora de história, então sempre contava algo que havia acontecido no passado do nosso país.



1

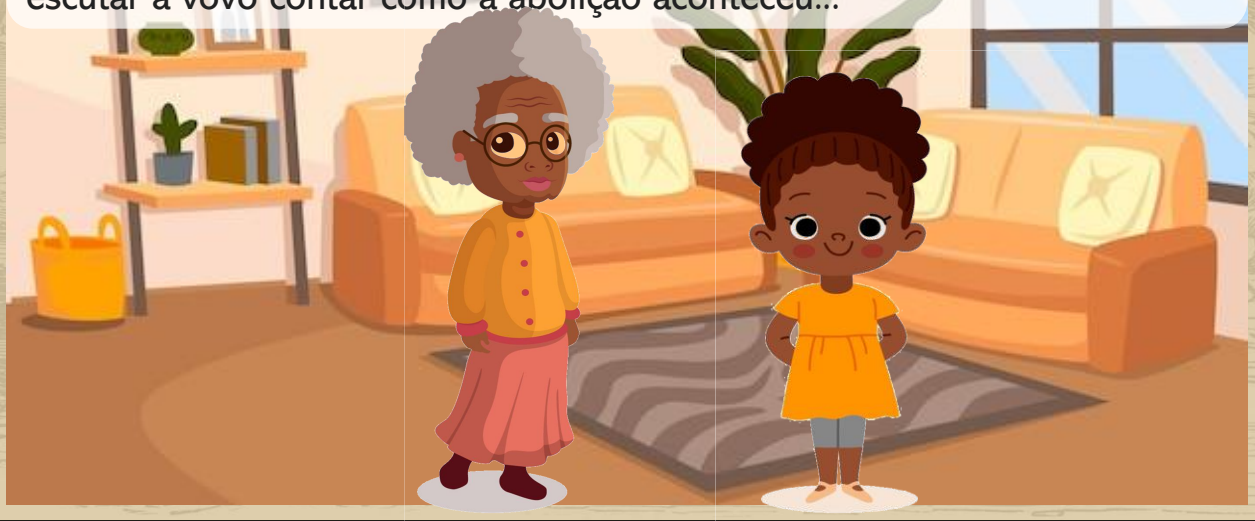
Quando a garotinha chegou na casa da sua vovó já foi logo perguntando:

- Vó qual vai ser o assunto que a senhora vai falar dessa vez?

A vó Alzira sorriu, achando graça da curiosidade da menina... E calmamente ela respondeu:

- Hoje eu vou falar sobre a abolição da escravatura!

A menina arregalou os olhinhos de jabuticaba e concentrou-se para escutar a vovó contar como a abolição aconteceu...



2

Era uma vez uma menina muito bonita, inteligente, divertida e curiosa. Seu nome era Carolina, mas todos a chamavam de Carol. Carol era realmente muito linda... era da cor da noite e seus olhos pareciam duas jabuticabas de tão pretinhos que eram. A Carol adorava seu cabelo....Às vezes ela fazia cachinhos, as vezes ela usava bem armado, ficava lindo!

No final de semana, a Carol estava bem animada, pois iria para casa da sua avó Alzira. A menina amava ficar com sua avó. A dona Alzira quando jovem tinha sido professora de história, então sempre contava algo que havia acontecido no passado do nosso país.



Primeiramente, a dona Alzira falou que a abolição do trabalho escravo aconteceu por meio da Lei Áurea, aprovada no dia 13 de maio de 1888 com a assinatura da regente do Brasil, a princesa Isabel. A vovó da menina ainda disse que a abolição foi um dos acontecimentos mais importante da história do Brasil, pois determinou o fim da escravização dos negros no nosso país. A dona Alzira contou que esta conquista se deve principalmente ao engajamento popular e a pressão contra o Império, que foi essencial para a abolição da escravidão. Mas isso não aconteceu assim, de repente...

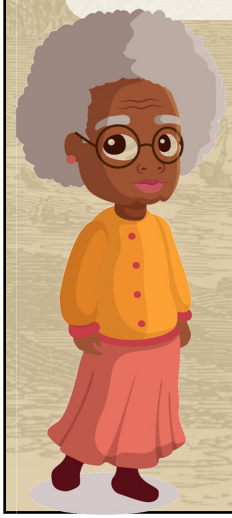
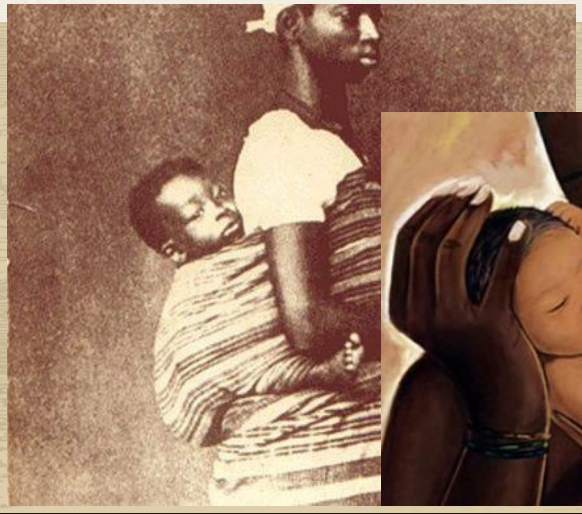






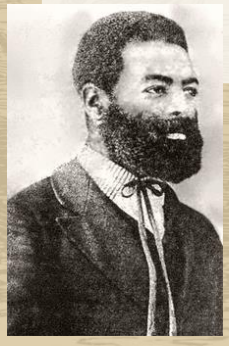


Conforme a vovó falava, Carol prestava atenção em tudo...
A avó da garota também disse que conforme o movimento abolicionista ganhava força, os senhores de escravos se articulavam politicamente e queriam impedir o progresso do abolicionismo. E tal fato gerou uma lei em 1871 que ficou conhecida como Lei do Ventre Livre. Tal lei declarava que todo nascido de escrava a partir do ano de 1871, mas que prestasse tempo de serviço, seria libertado com oito anos (com indenização) ou somente com 21 anos (sem indenização).



Outra lei criada pelos escravocratas para atender seus interesses foi a Lei dos Sexagenários, em 1885. Esta lei concedia liberdade aos escravos com sessenta anos ou mais. Mas a vovó disse que diante da vida sofrida que os escravos levavam dificilmente conseguiam a tão sonhada liberdade, pois raramente conseguiam chegar até os sessenta anos. Nesse instante Carol entristeceu-se... Mas vovó disse que os abolicionistas não desanimaram e que entre 1868 e 1871 surgiram vinte e cinco associações que defendiam a abolição em distintas regiões do Brasil. E que Luís Gama, um advogado negro lutou arduamente na defesa da abolição e que assim como ele outros abolicionistas também se destacaram como André Rebouças e José do Patrocínio.





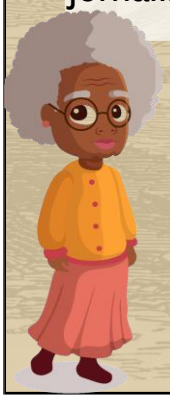


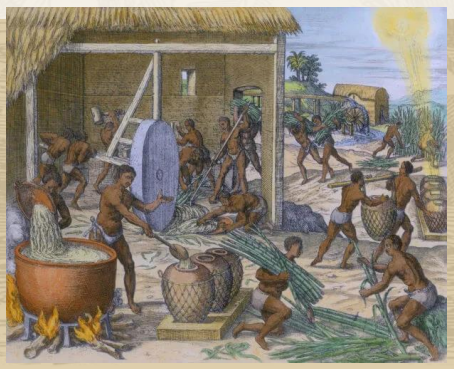
A vó Alzira relatou que na década de 1880 o crescimento do abolicionismo cresceu muito mais... Entre 1878 e 1885 surgiram 227 associações no Brasil. E isso foi fundamental, pois contribuiu para que as classes populares do país começassem também a defender o abolicionismo.

Nesse instante Carol perguntou para a vovó:

- Vovó o que esses grupos abolicionistas faziam?

A vovó disse que eles criavam rotas de fugas para os escravos, divulgavam panfletos, publicavam artigos nos jornais que defendiam a causa do escravos, organizavam reuniões e eventos públicos, e que forjavam até papeis de alforria. E que esses grupos eram compostos por: escritores, advogados, jornalistas e por grupos populares, como associações de trabalhadores.









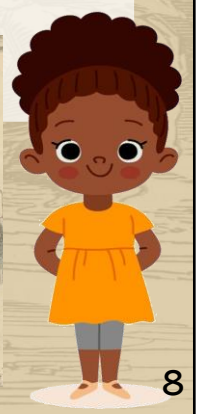
A vovó também disse que os escravos fugiam para os quilombos e que lá costumavam cultivar camélias brancas para vender, e que está flor se tornou símbolo da causa, pois portar uma camélia na botoeira do paletó ou cultiva-la no jardim de casa demonstrava que a pessoa era apoiador da causa abolicionista.

A vó Alzira disse para a Carol que a movimentação contra a escravidão também contou com o envolvimento dos escravos, pois eles impuseram limites aos senhores de escravos e isso contribuiu para a abolição da escravatura em 1888.









Dona Alzira falou que o projeto pela abolição foi proposto pelo político do Partido Conservador João Alfredo, e, após ser aprovada pelo Senado, foi levada para que a regente do Brasil, a princesa Isabel assinasse a Lei Áurea, em 13 de maio de 1888.

A vovó contou que com a aprovação da Lei Áurea a festa do povo se espalhou por vários estados do Brasil e se estendeu por dias. O povo queria festejar aquele momento tão importante. Era a liberdade conquistada por um povo tão sofrido que lutou bravamente para isso acontecer.

A menina Carolina ficou muito feliz com o desfecho da história... E falava alegremente Viva a abolição! Viva!!!!!!

